

CÂMARA TEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR & INVESTIMENTO ESTRANGEIRO	ATA	Nº 08/2018	
	REUNIÃO DA CT COMEX & IE		
	Data: 22/08/2018	Local: FECOMÉRCIO	Horário: 14h15min

Assunto: 8ª Reunião Ordinária de 2018

Pauta:

- Verificação da existência de quórum para a instalação da plenária:
1ª convocação (14h15m): mínimo de 13 instituições (maioria absoluta dos membros).
2ª convocação (14h30m): mínimo de 09 instituições (um terço dos membros).
- Desenvolvimento da pauta, incluindo discussões sobre as matérias apresentadas:
 - 1) Aprovação e validação da Ata da reunião anterior (5 min.);
 - 2) Apresentação da FECOMÉRCIO sobre ações de Relações Internacionais (40 min.);
 - 3) Esclarecimento SEFAZ acerca das demandas das Companhias Aéreas no Aeroporto de Fortaleza (20 min.);
 - 4) Integração do Banco do Brasil como novo membro da CTCOMEX (5min);
 - 5) Outros assuntos relevantes (20 min.).

Membros:

ADECE: Beatriz Bezerra (Titular)
CORREIOS: Juliany Mesquita (Suplente)
FECOMERCIO: Maurício Filizola (Titular) | Marcos Pompeu (Suplente)
FIEC/CIN: Roseane Oliveira de Medeiros (Titular) | Ana Karina Paiva Frota (Suplente)
MF-SRF-3º RF: Daniel Bezerra (Titular)
SDE: Filipe Rabelo (Suplente)
SEBRAE: Marta Campelo (Suplente)
SEFAZ: Aurélio Pinheiro (Suplente)
SINDACE: Verônica Gurgel (Suplente)

Convidados:

Ana Paula Vidal (ADECE)
José Wil Mendes Silva (LATAM)
Cícero Antonio Lisboa Nascimento (LATAM)
Luís Antônio (FECOMÉRCIO)
Pedro Junior (SEFAZ)
Mateus Almeida da Silva (FIEC/CIN)

A Senhora Roseane Medeiros, representante da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC e Presidente da Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro - CT Comex & IE, iniciou a reunião acolhendo os participantes e agradecendo à Fecomércio por ceder o espaço para esta reunião. Também registrou que aquela seria a 8ª Reunião Ordinária de 2018 da CT Comex & IE, pontuando que a mesma seria iniciada com a aprovação da Ata da reunião anterior. Após aprovação por unanimidade, os membros presentes se apresentaram para o Presidente da Fecomércio, Sr. Maurício Filizola, que deu as boas vindas à todos. Na sequência foi apresentado a estrutura da Fecomércio-CE. Formado por Fecomércio, Sesc, Senac e IPDC, o sistema Fecomércio, que faz parte do Sistema S, completa 70 anos em 2018. Mantido pelos empresários do comércio de bens e serviços e turismo do Estado do Ceará, o Sistema Fecomércio atua em todos os 184 municípios do Estado do Ceará, seja em unidades próprias ou em parcerias com a iniciativa pública e privada. Atualmente, conta com 33 sindicatos filiados, fortalecendo a representatividade sindical, e uma estrutura organizacional para atender às mais de 150 mil empresas do comércio de bens, serviços e turismo através de um sistema moderno e coletivo. Inserida no setor terciário, a Federação representa um segmento da economia que, de acordo com dados do IBGE, responde por 52,9% do PIB estadual, sendo 16,3% referente ao comércio e 36,6% a serviços, ocupando juntos mais de 421 mil postos de trabalho. No âmbito nacional, a Fecomércio-CE é integrada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e ao Sistema Confederativo de Representação Sindical do Comércio (Sicomércio). A atuação da CNC está presente em todos os estados brasileiros através das 27 Federações Patronais Estaduais, respondendo por em torno de 1/4 do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, além da geração de 25,5 milhões de empregos diretos e formais. Após a apresentação, o Presidente da Fecomércio abriu espaço para perguntas. Na sequência a Presidente da CT Comex & IE passou a palavra para o Sr. Pedro Junior, servidor da Secretaria da Fazenda - SEFAZ na câmara, que esclareceu as demandas acerca das Companhias Aéreas no Aeroporto de Fortaleza. O Sr. Pedro iniciou explicando que o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais - MDF-e. foi criado para agilizar o registro em lote de documentos fiscais em trânsito e identificar a unidade de carga utilizada e demais características do transporte. Ele relaciona o produtos transportados e suas respectivas Notas Fiscais - NF. O modal aéreo possui uma prerrogativa de emitir a NF em até 2 horas após a decolagem da aeronave, pois, devido a nova regra de cobrança de bagagens para os passageiros, e que resultou em um maior espaço dentro do porão da aeronave, as companhias aéreas não conseguem precisar o tamanho exato disponível para exportação de cargas. Devido essa incerteza do volume das bagagens dos passageiros, algumas exportações não embarcam por completo na mesma aeronave, fazendo com essa mercadoria chegue ao destino em 2 ou mais viagens. Logo, quando a mercadoria não embarcada retorna para a base para embarcar em outro voo, é informado outro manifesto. Entretanto, como a NF já foi tratada no primeiro voo, o

sistema vai interpretar que aquela NF está sendo reutilizada, e nota reutilizada para a SEFAZ é considerada nota inidônea. A SEFAZ orienta que, caso a carga estiver presente na base, a empresa exportadora será autuada. Se a carga não estiver presente na base, a SEFAZ aguarda definição. Por conta disso, a legislação informa que as companhias aéreas irão emitir o manifesto em até 2 horas após a saída do voo. O problema está ocorrendo pelo fato de que a Companhia aérea está emitindo até 4 manifestos para a mesma carga, e com isso, a SEFAZ, vai recebendo cada manifesto como sendo uma carga nova. Segundo o Sr. Pedro, o resultado disso é o enorme transtorno para a SEFAZ, pois é necessário identificar cada documento. Outro problema é a identificação dos itens pela SEFAZ. Somente 66% dos casos faz-se a identificação dos itens eletronicamente. O restante é necessário ser feito manualmente. Como as companhias aéreas emitem 3 ou 4 manifestos iguais, isso ocupa muito tempo dos fiscais fazendo um retrabalho. O Sr. Pedro informou que como solução, será emitida uma nota técnica (provavelmente em outubro) onde irá ser adicionado dentro do sistema do manifesto, um campo para que as companhias aéreas indiquem que aquela nota fiscal está viajando só em parte, e que o restante está indo em outro voo, e logicamente, informando o restante em outro manifesto, tudo com a mesma nota fiscal. Em seguida, o Sr. Mendes, da LATAM, informou que com o convênio que a companhia aérea fez com o Governo do Estado do Ceará, as peças de manutenção das aeronaves, que antes iam todas para o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, agora virão para o Aeroporto Pinto Martins em Fortaleza. Importação de 100% das peças, desde um parafuso até uma turbina. Na sequência a Presidente Roseane Medeiros informou sobre o sucesso do evento Ceará Global, que ocorreu no dia 9 de agosto, na FIEC. Por fim, a Sra. Roseane Medeiros, representante da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC e Presidente da Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro – CT Comex & IE, declarou encerrada a reunião.

Jonis de Jesus

Qued

Mendes

Pedro

MA

(MARIA POMPEO)

Beatriz

Juliana Ribeiro Fortado

2023